

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE AROEIRA EM FUNÇÃO DA MATURAÇÃO DOS FRUTOS SOB DIFERENTES TEMPERATURAS DE GERMINAÇÃO

Joyce Ribeiro Nunes¹, Felipe de Tássio Gonçalves de Oliveira², Rafael Zucateli da Vitória², Edlaine Lacerda Araújo¹, Poliana Pratti Valfré¹, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Sara Dousseau Arantes¹, Lúcio de Oliveira Arantes¹, Basilio Cerri Neto¹, Mikaelle Franco dos Santos¹, Jeane Crasque¹

¹Bolsista-Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão - INCAPER, Laboratório de Sementes, Linhares, ES, Brasil. joycenunes787@gmail.com

² Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, São Mateus, ES, Brasil.

A aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi) é uma espécie nativa do Brasil, e uma das principais alternativas para a diversificação agrícola, por ser um produto orgânico. A maturação das sementes é importante na produção de mudas, pois dependendo do estágio a semente pode ter um alto ou baixo percentual de germinação que pode levar a inviabilidade do plantio. Objetivou-se com este trabalho avaliar a qualidade fisiológica das sementes de aroeira em função do estágio de maturação dos frutos e a sua interação com diferentes temperaturas de germinação. Em maio de 2013 os frutos foram coletados de 20 plantas matrizes em diferentes estágios de maturação (verdes, intermediários e maduros). As sementes foram obtidas, friccionando os frutos em peneira sob água corrente. Três subamostras de sementes foram retiradas em cada estágio de maturação, para determinar seu teor de umidade através do método de estufa a 105 °C, por 24 horas. As sementes foram semeadas sobre papel mata-borrão em caixas gerbox, umedecidas com água destilada e levadas à câmara de germinação sob as temperaturas constantes de 25, 30, 35 °C e alternada de 20-30 °C com fotoperíodo de 8 horas. Para os testes de germinação foram utilizadas 4 repetições de 50 sementes por tratamento e o período de avaliação foi de 15 dias. Foi avaliada a porcentagem de germinação, o IVG e a porcentagem de plântulas normais e anormais. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, sob arranjo fatorial (3x4) correspondendo, respectivamente, aos três estágios de maturação e às quatro temperaturas. Para comparação dos tratamentos procedeu-se à análise de variância e as médias dos resultados comparadas pelo teste Tukey ($p \leq 0,05$). As sementes extraídas de frutos nos estágios de maturação verdes, intermediários e maduros apresentaram teores de umidade de 13,96; 13,75 e 9,13%, respectivamente. Segundo as análises de variância, houve interação entre sementes extraídas nos três estágios de maturação e submetidas às três temperaturas de germinação. Observou-se com os testes de IVG e germinação que os maiores resultados foram com as sementes extraídas dos frutos maduros e submetidas às temperaturas de 30 °C e 20-30 °C, bem como nos frutos verdes quando submetidas à temperatura de 20-30 °C. Sementes de aroeira apresentam melhor qualidade fisiológica quando extraídas de frutos maduros. Temperaturas de 30 °C e de 20-30 °C favoreceram a germinação e vigor das sementes. (FAPES, Faculdade Pitágoras)

Palavras-chave: Aroeira, Temperatura, qualidade fisiológica